

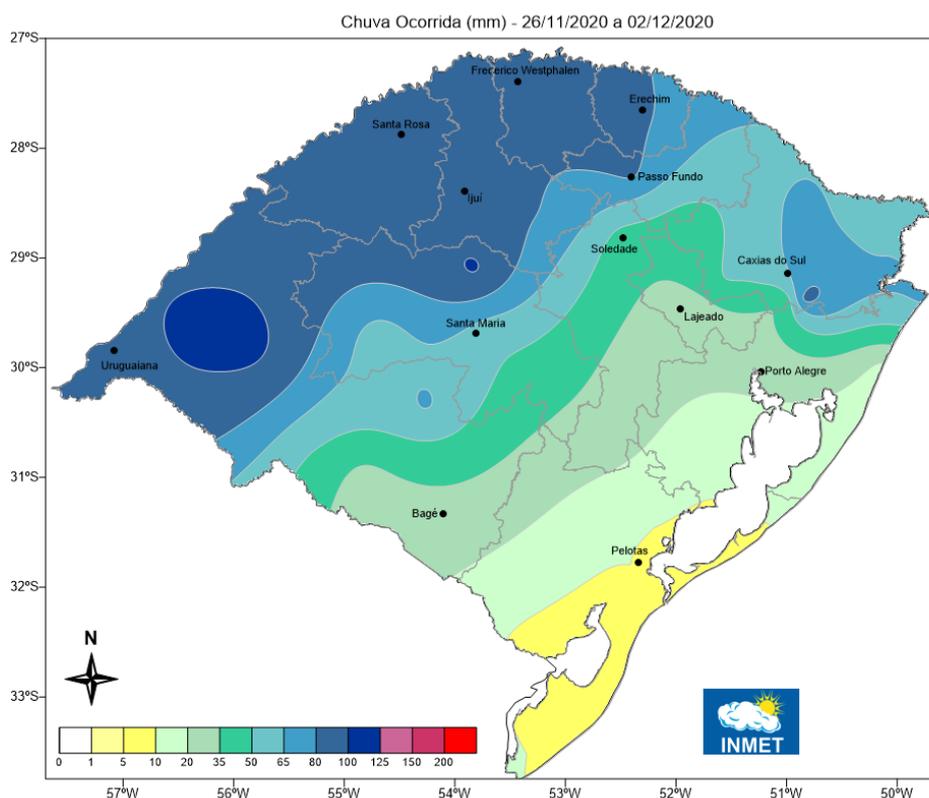
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 20/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

26 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO DE 2020

Nos últimos sete dias foram registradas chuvas expressivas em algumas regiões do RS e temperaturas elevadas. Na quinta-feira (26) a propagação de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na sexta-feira (27), observou-se o avanço do sistema frontal em direção a SC, mas ainda ocasionou pancadas de chuva na metade Norte do RS. Na metade Sul do Estado, o tempo permaneceu seco e houve um ligeiro declínio nas temperaturas máximas. No sábado (28), uma região de baixa pressão (cavado) propiciou a formação de um Sistema Convectivo de Mesoescala que provocou pancadas de chuva, principalmente na região Central, Campanha e na Serra do Nordeste; em Alegrete foram registrados 41 mm de chuva nesse dia. No domingo (29), novamente uma frente fria provocou temporais na metade Norte e Oeste do Estado, e as rajadas de vento ficaram próximas dos 70 km/h na região de Passo Fundo e Rio Pardo. Na segunda-feira (30), a combinação entre a frente fria e a circulação dos ventos em baixos níveis da atmosfera ocasionou pancadas isoladas de chuva no Oeste e Norte do RS. Na terça-feira (01/12), um sistema de alta pressão deixou o tempo seco em grande parte do RS; apenas no Oeste e Norte do Estado houve registros de chuva, próximos dos 30 mm em Santa Rosa e São Luiz Gonzaga. Na quarta-feira (02), a formação de um ciclone sobre a região Oeste do RS provocou o aumento da nebulosidade e a ocorrência de temporais, acompanhados de ventos fortes e descargas atmosféricas, principalmente na metade Norte do Estado entre a tarde e a noite.

Os maiores volumes acumulados de chuva oscilaram entre 80 e 105 mm no Oeste e Norte do Estado. O maior registro diário de chuva foi em Tupanciretã, 67 mm em 29/11. A temperatura mínima da semana ocorreu em 01/12 em Cambará do Sul (9,0°C) e a máxima foi observada em Santa Rosa (35,1°C) em 27/11. Os registros dos volumes de chuva acumulada no Estado, no período de 26/11 a 02/12, são provenientes da rede de estações INMET, conforme o mapa abaixo.



DESTAQUES DA SEMANA

O retorno das chuvas melhorou as condições dos cultivos de verão. Porém, muitas lavouras de **feijão primeira safra** e de **milho** já apresentam prejuízos consolidados pelo longo período sem grandes volumes de chuva. Lavouras ainda em desenvolvimento vegetativo de milho e **soja** foram beneficiadas pelas chuvas, em volumes diversos no Estado. Muitos agricultores intensificaram o plantio na semana que passou. Na região de Ijuí, com o retorno da umidade, as sementes depositadas no solo iniciaram e/ou retomaram o processo de germinação com a absorção da água e o crescimento da radícula. Produtores contam com que as sementes intactas no solo possam germinar e diminuir a perda de plantas, melhorando o estande final das lavouras. As lavouras emergidas apresentaram, em poucos dias, a retomada da turgidez das plantas e o início da emissão de novas folhas.

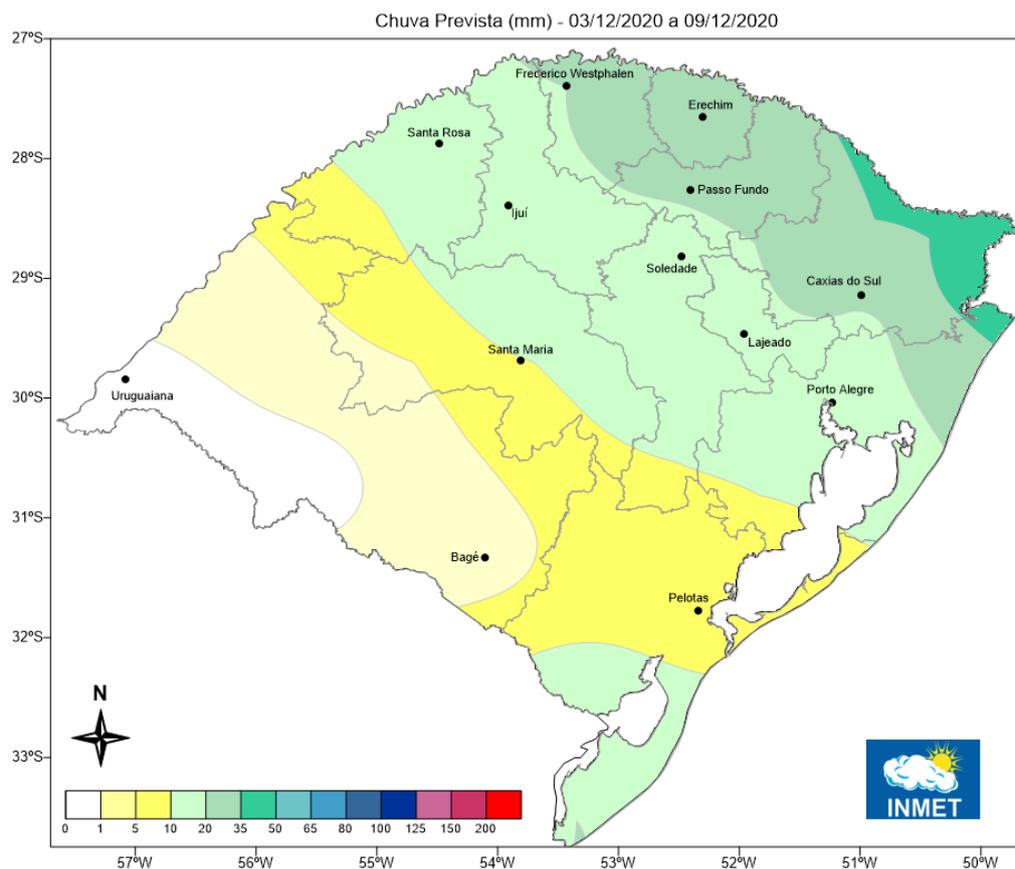
As chuvas registradas no período aumentaram a disponibilidade de forragens e garantiram a permanência da oferta de alimentos para **ovinos** e **bovinos de corte**, especialmente nas áreas de campo nativo. Já nos **bovinos de leite**, o estresse calórico no início da semana devido às altas temperaturas, limitou o consumo de forragens pelos animais de raças europeias, resultando em queda na produção do leite. Essa situação foi minimizada pelas precipitações e ampliação da oferta de forragens, tanto cultivadas quanto nativas.

As condições meteorológicas foram favoráveis à atividade apícola. As chuvas aumentaram a disponibilidade de floradas, havendo incremento na produção do **mel** na maior parte das regiões. Os produtores observam que as melgueiras já estão com bom acúmulo de mel maduro, e a colheita deve iniciar ou ser intensificada na próxima quinzena.

Conforme o Instituto Rio Grandense do Arroz, restam apenas 52.897 hectares para o fim dos trabalhos de semeadura de **arroz** no Estado. Já foram semeados 916.295 ha do total previsto no RS de 969.192 ha (94,54%). Do semeadado até o momento, 61.837 hectares estão na chamada fase de emergência (quando a planta começa a emergir, logo após a semeadura), enquanto 820.160 ha encontram-se na fase vegetativa (estágio que dura de três a quatro semanas e vai da germinação da semente aos primeiros sinais da panícula). Das seis regionais arrozeiras, a Zona Sul está com 101,76% do previsto (163.110 ha semeados de um total de 160.284 ha previstos); a Planície Costeira Interna está com 97,58% (137.081 ha de 140.487 ha); Planície Costeira Externa com 95,38% (102.002 ha de 106.942 ha); Fronteira Oeste com 92,79% (268.839 ha de 289.737 ha); Central com 92,46% (120.388 ha de 130.202 ha) e Campanha com 88,23% (124.874 ha de 141.540 ha).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (03 A 09 DE DEZEMBRO DE 2020)

Na próxima semana, haverá a redução das chuvas e as temperaturas máximas ficarão ligeiramente mais amenas. Na quinta-feira (03), a permanência do sistema de baixa pressão ainda deixará o tempo chuvoso na metade Norte do RS, principalmente na madrugada e pela manhã. Na sexta-feira (04), a incursão do sistema de alta pressão deverá manter o tempo firme e as temperaturas mais amenas em grande parte do Estado; há possibilidade de ocorrência de chuvas isoladas no Litoral Norte e na divisa com Santa Catarina. No sábado (05) e domingo (06), ainda ocorrerá chuva de forma isolada na Serra do Nordeste e no Litoral Norte do RS. Entre a segunda (07) e terça-feira (08), as instabilidades persistem em grande parte do RS onde ocorrerão chuviscos/garoas, exceto na faixa Leste e no Nordeste do Estado, onde poderá ocorrer chuva isolada. Na quarta-feira (09), o tempo seco e as temperaturas em elevação vão predominar na maioria das regiões. Os totais de chuva previstos mais significativos deverão oscilar entre 25 e 40 mm na Serra do Nordeste, no Litoral Norte e em parte do Alto Uruguai. Nas demais regiões do Estado, os valores deverão variar entre 0 e 20 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Solismar Dame Prestes – Coordenador do 8º DISME do INMET